

CIBERTEXTUALIDADES 04

Ensino à Distância: Desafios Pedagógicos Distance Education: Pedagogical Challenges

Publicação do CECLICO - Centro de Estudos Culturais, da Linguagem e do Comportamento

Universidade Fernando Pessoa



ficha técnica

DIRECTOR

Rui Torres

DIRECTOR-ADJUNTO

Pedro Reis

CONSELHO DE REDACÇÃO

Jorge Luiz Antonio - Investigador Independente

Sérgio Bairo - Universidade de São Paulo, Brasil

Pedro Barbosa - Investigador Independente (Professor Aposentado,

Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, Portugal)

Luis Carlos Petry - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Manuel Portela - Universidade de Coimbra, Portugal

Pedro Reis - Universidade Fernando Pessoa, Porto

Fátima Silva - Universidade Fernando Pessoa, Porto

Rui Torres - Universidade Fernando Pessoa, Porto

COMISSÃO DE HONRA

Maria Augusta Babo - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Jean-Pierre Balpe - Université de Paris VIII, França

Jay David Bolter - Georgia Tech, Atlanta, E.U.A.

Phillipe Bootz - Université de Paris VIII, França

Claus Clüver - Indiana University, Bloomington, E.U.A.

José Augusto Mourão (in memoriam)

Winfried Nöth - Universität Kassel, Alemanha

Lúcia Santaella - PUC-São Paulo, Brasil

Alckmar Luiz dos Santos - Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Alain Vuillemin - Université d'Artois, França

TÍTULO

Revista Cibertextualidades 04 (anual) - 2011

© Universidade Fernando Pessoa

EDIÇÃO

edições UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Praça 9 de Abril, 349 | 4249-004 Porto

edicoes@ufp.pt | www.ufp.pt

DESIGN E IMPRESSÃO

Oficina Gráfica da UFP

ACABAMENTOS

Gráficos Reunidos

DEPÓSITO LEGAL

241 161/06

ISSN

1646-4435

Reservados todos os direitos. Toda a reprodução ou transmissão, por qualquer forma, seja esta mecânica, electrónica, fotocópia, gravação ou qualquer outra, sem a prévia autorização escrita do autor e editor é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infractor.

CIBERTEXTUALIDADES 04

Ensino à Distância: Desafios Pedagógicos Distance Education: Pedagogical Challenges

Publicação do CECLICO - Centro de Estudos Culturais, da Linguagem e do Comportamento

Universidade Fernando Pessoa

<http://cibertextualidades.ufp.pt>

org. Pedro Reis e Fátima Silva

PORTO UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA 2011

Estudo de Caso da UFP-UV (2010): “Utilidade e eficácia pedagógico- didática das plataformas de formação a distância” Projeto: “Gerir, conhecer, intervir” (cofinanciado pelo Programa Operacional Assistência Técnica (POAT), vertente FSE, do QREN)

Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP, IP),
Centro Nacional de Qualificação de Formadores (CNQF),
do Departamento de Formação Profissional

1. Introdução

Na UFP há um reconhecimento generalizado que o ambiente de aprendizagem virtual alarga o espaço da sala de aula, proporciona uma maior dinâmica no ensino e melhora a relação pedagógica não apenas nos cursos em EaD mas também no ensino dos cursos em modalidade mista ou mesmo presencial.

Todos os materiais e recursos didáticos, vídeos, materiais de ensino, exercícios, *links* relacionados com cada disciplina, notícias e outra informação complementar são colocados na plataforma. A plataforma centraliza assim a informação, com ganhos em termos de tempo e de facilitação da interação com novas fontes de conhecimento formais, com o professor e mesmo a colaboração entre colegas.

Cabe a cada docente utilizar as ferramentas que considere necessárias para efeitos de planificação, comunicação com os alunos, disponibilização de recursos e interação pedagógica.

2. Perfil de utilização das plataformas

Procurou-se averiguar se o ambiente tecnológico facultado aos atores intervenientes no processo de ensino – alunos e docentes – é fácil de utilizar e funcional; se dá o suporte requerido ao desenvolvimento de recursos didáticos; se faculta interações necessárias à aprendizagem; se suporta atividades diversificadas para diferentes estilos de aprendizagem; se suporta as atividades de tutoria e didática, quanto a facilidades de comunicação, colaboração; se suporta a avaliação, gestão pedagógica e seguimento do percurso do formando.

2.1. Organização e produção de objetos de aprendizagem

O desenvolvimento e a organização de material didático e a realização de atividades na plataforma Sakai são avaliados positivamente pelos intervenientes. A plataforma apresenta

uma estrutura por área, que é eficiente; permite a autoria interna; a atualização e manutenção de objetos de aprendizagem; partilha e reutilização de conteúdos; tem uma interface Web para up/download de recursos (pacotes de páginas html, imagens, flash, multimédia) e aceita conteúdos SCORM produzidos com a ferramenta de autoria para conteúdos – **eXeLearning**, a mais utilizada pelos docentes.

A versão atual do Sistema de Gestão de Cursos instalada na UFP-UV - Sakai 2.6 – apresenta limitações nos templates, no entanto este é um aspeto pouco valorizado, considerando-se que tem pouca importância para o projeto pedagógico e conceção de material. A configuração é fixa e definida pelo administrador da plataforma, havendo no entanto autonomia por parte do professor para editar os nomes atribuídos no Menu. Aguarda-se pela versão 3.0, em que já será possível a cada professor costumizar a sua área, podendo assim criar ambientes de aprendizagem mais personalizados.

2.2. Tutoria

O sistema de gestão de cursos utilizado na UFP promove a comunicação participativa que enfatiza a discussão e o trabalho colaborativo, principalmente através da utilização dos Fóruns. Um dos aspetos considerados relevantes é a necessidade de centralizar a comunicação na plataforma, para manter o registo das discussões e evitar a dispersão de informação.

Defende-se uma abordagem sistémica, centrada na utilização das tecnologias educativas que a UFP-UV disponibiliza e que alunos e professores sabem ter ao seu dispor.

As tecnologias educativas são um meio que facilita o acompanhamento dos alunos. O chat e a *Elluminate Live!* são as ferramentas que permitem uma tutoria flexível no tempo e que se equipara ao acompanhamento do aluno no regime presencial. Existe um horário de atendimento fixo embora com flexibilidade para receber as dúvidas dos alunos fora deste horário. São, ainda, realizadas sessões *on-demand* por parte dos alunos.

São consideradas competências essenciais do professor / tutor a capacidade de estar atento às dúvidas dos alunos, ser capaz de acompanhar o seu progresso e orientar no sentido de uma cada vez maior autonomia do seu processo de aprendizagem e gestão do conhecimento. O professor deverá conseguir antecipar situações de ansiedade e desorientação; pensar em novos métodos de ensino e ser capaz de construir materiais didáticos que suscitem e prendam o interesse por parte dos alunos. Tal implica a procura de materiais e estratégias que fazem sentido para si, que gostariam de ver utilizadas na sua própria formação, que os motive e assim melhor possam ensinar com entusiasmo e gosto os seus alunos.

2.3. Análise da *Frequência de Utilização e Utilidade das Dimensões Funcionais da plataforma nas áreas de trabalho do contexto de aprendizagem*¹

No sentido de relevar as atividades com incidência no ensino-aprendizagem distinguiram-se as seguintes **dimensões funcionais** da plataforma:

- **Comunicação** (envio de convocatórias, envio de documentos, divulgação de notícias, esclarecimento dos formandos, ...);
- **Colaboração / Interação** (conversas/ discussões nos fóruns, chats, wikis, apresentações, ...);
- **Disponibilização de informação** (partilha de recursos, construção de glossários, bases de dados, ...);
- **Recolha de informação** (realização de testes, inquéritos, questionários, recolha de trabalhos).

Por sua vez no contexto de aprendizagem distinguiram-se as seguintes **áreas de trabalho**:

- A** – No trabalho desenvolvido entre formadores;
- B** – Nas atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas entre formadores e formandos;

- C** – No trabalho dos órgãos de gestão;
- D** – Nas atividades e projetos dos formandos;
- E** – Trabalho desenvolvido entre instituições.

Foi questionada a **frequência de utilização** das dimensões funcionais da plataforma (*comunicação, colaboração/ interação; disponibilização da informação e recolha de informação*) em cada uma das diferentes áreas de trabalho (*entre formadores, nas atividades – de ensino-aprendizagem, dos formandos, dos órgãos de gestão, no trabalho entre instituições*), sendo a resposta expressa na Tabela 1.

Tabela 1 – Análise da frequência de utilização das funcionalidades das plataformas nas atividades pedagógicas

LEGENDA RR: Raramente R: Regular F: Frequente	No trabalho desenvolvido entre formadores	Nas atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas entre formadores e formandos	No trabalho dos órgãos de gestão	Nas atividades e projetos dos formandos	No trabalho desenvolvido entre instituições
Comunicação	F	F	F	RR	R
Colaboração / Interação	R	R	RR	R	R
Disponibilização de informação	F	F	F	F	RR
Recolha de informação	R	R	RR	RR	RR

Foi questionada a **utilidade** das dimensões funcionais da plataforma (*comunicação, colaboração/ interação; disponibilização da informação e recolha de informação*) em cada uma das diferentes áreas de trabalho (*entre formadores, nas atividades – de ensino-aprendizagem, dos formandos, dos órgãos de*

¹ Adaptado de Pedro N., Soares F., Matos J. e Santos M.(2008). Utilização de plataformas de gestão de aprendizagem em contexto escolar: Estudo nacional. Centro Competências FCUL - DGIDC/ ME)

gestão, no trabalho entre instituições), sendo a resposta expressa na Tabela 2.

Tabela 2 – Análise da utilidade das funcionalidades das plataformas nas atividades pedagógicas

	No trabalho desenvolvido entre formadores	Nas atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas entre formadores e formandos	No trabalho dos órgãos de gestão	Nas atividades e projetos dos formandos	No trabalho desenvolvido entre instituições
LEGENDA P: Pouco MD: Moderado M: Muito					
Comunicação	M	M	M	MD	MD
Colaboração / Interação	MD	MD	P	P	MD
Disponibilização de informação	M	M	M	M	P
Recolha de informação	MD	M	P	P	P

Foram apresentados alguns fatores que na utilização de plataformas poderão ser apontadas como tendo exercido efeitos facilitadores na eficácia da aprendizagem:

- Disponibilização de material/recursos à distância;
- Facilidade de comunicação com docentes e colegas;
- Realização de trabalhos/testes à distância.

2.4. Acompanhamento e Avaliação

O regime de avaliação, classificação e qualificação na UFP está estipulado e expresso no Regulamento Pedagógico da

Universidade², onde constam disposições específicas para o Regime de ensino misto e/ou à distância

Compete ao professor elaborar procedimentos diversificados de avaliação, de acordo com o Guia de Avaliação – Regime de Ensino a Distância (EaD) – UFP-UV.

2.5. Monitorização da progressão da aprendizagem

A monitorização é realizada através da ferramenta, desenvolvida pela equipa técnica da UFP, *SiteStats*³ gerando relatórios acerca da utilização de ferramentas por área disciplina/projeto.

A plataforma UFP-UV fornece informação da frequência, assiduidade e tempo de permanência na plataforma e gera relatórios úteis para a atividade do formando nos cursos, nos exames informais e nas ferramentas de comunicação.

O tempo de trabalho de *contacto* de uma unidade curricular em regime de EaD concretiza-se em comunicação síncrona

² https://docs.google.com/viewer?url=http://www.ufp.pt/images/stories/aurea/regulamento_bolonha.pdf

³ Estatísticas do Site é uma ferramenta para Sakai 2.1 ou superior que fornece estatísticas do site por eventos, utilizador ou recursos. A ferramenta fornece uma página de resumo com informações resumidas sobre visitas ao local e atividades, uma página de eventos listando eventos do site, uma página de recursos listando atividades nos recursos do site, uma página de preferências e uma visualização de sites para os administradores.

(seminários via Elluminate) e comunicação assíncrona (atividades via Sakai).

Estatísticas de utilização por utilizador, com detalhe ao nível do tipo de ação efetuada e em qual ferramenta. O sistema não disponibiliza o tempo de permanência na tarefa.

O ritmo de progressão individual do aluno é dado pela plataforma, que disponibiliza notas relativas à *performance* individual através de testes por “área” de disciplina.

As pautas e relatórios de percurso do aluno são possíveis de serem disponibilizadas apenas por “área” de disciplina, não sendo possível obter uma monitorização global de um aluno num curso.

2.6. Gestão, administração e suporte

A plataforma Sakai, segundo os coordenadores e técnicos do projeto UFP-UV, tem-se revelado um bom instrumento de gestão pedagógica, administração e suporte: gestão de cursos e recursos; gestão de conteúdos; número de acessos; tempo dos acessos; progresso do formando; classificações/ notas; certificados; feedbacks; estatísticas; inquéritos; questionários (criação e gestão); edição de pautas; calendarização.

Gestão e administração

Os utilizadores (docentes, alunos e coordenador do curso) podem ser adicionados a áreas de disciplina. Podem já

existir no sistema, serem referenciados pelo sistema LDAP da UFP ou serem adicionados/ criados através de especificação de endereço de email externo.

Atividades ligadas à gestão de utilizadores

- Gestão de utilizadores: autenticação; gestão de passwords; registo de inscrições integrado;
- Criar um utilizador, importar utilizador(es), atribuir diferentes perfis de utilizador;
- Criação e edição de perfis de utilizadores;
- Operações em *batch* para importação/ edição de utilizadores e cursos através de serviços Web disponíveis para o efeito;
- Importação de dados via XML, CSV através de serviços Web disponíveis para o efeito;

Gestão de eventos através do Calendário (por área e agregado na área pessoal).

- Disponibilização recursos didáticos relevantes para o seguimento do formando
- Gestão de recursos, disponíveis como “Ferramentas” em cada área de disciplina/ projeto (administradas por área): Eventos; Objetos de aprendizagem; Testes; Sondagens; Chats; Fóruns
- Trabalhos de grupo (funcionalidades diversas para trabalhos de grupo específicos; sala virtual Elluminate *Live! on-demand*)
- É comum a criação de uma “área de Projeto” para suporte de um grupo de

- trabalho específico, sendo os fóruns o ponto de partida à discussão e interação, e a principal ferramenta utilizada
- “Área pessoal” do aluno com criação de portfolios onde poderão exibir o seu trabalho
 - Distribuição/ entrega de cursos de e-learning, através da ferramenta que integra com o Sistema de Informação de UFP (SI)
 - A plataforma gera relatórios úteis para a atividade do formando nos cursos, nos exames informais e nas ferramentas de comunicação.

Suporte e apoio técnico

Está disponível no Portal UFP-UV documentação de ajuda da plataforma⁴. Há também uma Linha (telefónica) Suporte UFP-UV, e-mail Suporte e ajudas contextuais.

3. Balanço da experiência de ensino na UFP-UV

Impacto da utilização das plataformas

Num estudo sobre a Comunicação Interna na UFP levado a cabo pelo gabinete ProjEstQ, no seu relatório de apresentação de resultados – 1ª fase (abril de 2008) é referida a UFP-UV como um dos serviços mais utilizados da Universidade.

Assim, quando questionados sobre a utilização da plataforma e tomando uma amostra de 40% dos docentes e 55% dos discentes da UFP, 63,4 % dos inquiridos indicou usar a plataforma, contra 36,6 % que reportou o seu não uso.

Ainda no mesmo relatório é referido que relativo aos inquiridos que não usam a plataforma, as razões apontadas para o efeito indicam que um terço se distribuiu de forma aproximada por falta de prática, de formação e desconhecimento de utilização. Repara-se que apenas 2,6 % indicaram desconhecer a plataforma.

Na tabela seguinte figuram os últimos dados, relativos à utilização da UFP-UV no ano letivo 2008/2009.

Dados respeitantes ao último ano	2008/09
N.º utilizadores (alunos / docentes)	5413 alunos, 537 docentes ativos
N.º participações em ações de formação	± 150 docentes / ± 15 colaboradores não-docentes
N.º formadores / tutores envolvidos	3
N.º cursos / disciplinas diferentes	112 cursos / 1411 disciplinas (946 áreas de disciplina – podem agregar turmas de diferentes disciplinas)
Duração média dos cursos implementados	6 semestres (180 ECTS)

O nível da experiência de aprendizagem é avaliado como sendo muito satisfatório, a taxa de abandono é muito reduzida, bem como o nível de ansiedade.

A experiência do eLearning na Universidade Fernando pessoa é avaliada como muito positiva, constituindo uma aposta da

⁴ <https://elearning.ufp.pt/portal/help/main>

instituição na diversificação da sua oferta educativa e promoção de novos modos de ensinar/ aprender.

A UFPV-UV é o portal de entrada de todos os que fazem parte da Universidade para sua aprendizagem, ensino ou formação. Apresentando-se como uma solução que integra as plataformas tecnológicas, recursos didáticos e atividades pedagógicas, promove uma melhor gestão do tempo aos docentes e alunos, é um ponto de encontro para a discussão e debate, centraliza a informação partilhada entre os seus utilizadores e suscita a realização de tarefas a distância no âmbito das atividades curriculares, por alunos da Universidade dispersos no mundo.